



BRASIL – SEPTIEMBRE 2015

## GALINHA CAIPIRA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA: PRODUÇÃO E CONSUMO GARANTIDOS

**Evandro Brandão Barbosa**  
**Helena Francinete da Silva Pimenta**

<sup>1</sup> Economista, administrador, especialista em Engenharia Econômica. Mestre em Educação, doutorando em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia e professor de Ensino Superior em Manaus-AM no Centro Universitário Luterano de Manaus-CEULM/ULBRA.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, pela UFAM. Bolsista do Núcleo de Pesquisas Socioeconomia – NUSEC, da Universidade Federal do Amazonas, Estado do Amazonas, Brasil. Tecnóloga em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade do Estado do Amazonas e Técnica Agrícola pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM.

### RESUMO

São Gabriel da Cachoeira é município do Estado do Amazonas, localizado na região do Alto Rio Negro. O Censo de 2010 do IBGE<sup>1</sup> registrou população de 37.896 pessoas nesse município, onde 50,3% vivem em área urbana e 49,7% em área rural; o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é 0,609. O município ocupa área de 109.183,434 km<sup>2</sup>, possui densidade demográfica de 0,35hab/km<sup>2</sup>. O IBGE<sup>2</sup> estimou a população de 42.342 para São Gabriel da Cachoeira em 2014. A pesquisa realizada em São Gabriel da Cachoeira é uma pesquisa de ensaio concentrada em dados da produção de galinhas de três produtores, no município, cujos resultados balizarão pesquisa completa em momento posterior; o objetivo da pesquisa é identificar as principais características da atividade de produção de galinhas caipira e de granja de três produtores. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário com 19 questões abertas, as quais foram respondidas pelos produtores com o acréscimo de outras informações. Os resultados da pesquisa publicados neste artigo são, portanto, dados e informações coletados em campo, em São Gabriel da Cachoeira.

**Palavras-Chave:** Produção de galinhas, São Gabriel da Cachoeira, Alto Rio Negro.

Grit chicken in São Gabriel da Cachoeira: production and consumption guaranteed

### ABSTRACT

Sao Gabriel is the State of Amazonas municipality, located in the Upper Rio Negro region. The IBGE 2010 census recorded population of 37,896 people in this district, where 50.3% live in urban areas and 49.7% in rural area; the Municipal Human Development Index is 0.609.. The council deals with 109,183.434 km<sup>2</sup> area, has a population density of 0,35hab/km<sup>2</sup>. The IBGE estimated the population of 42.342 to São Gabriel da Cachoeira on 2014. A survey conducted in São Gabriel da Cachoeira is a concentrated test research on data from the production of chicken three producers in the municipality, the results of which will guide thorough research at a later date; the objective of the research is to identify the main features of the rustic chicken production activity and farm three producers. The methodology used was a questionnaire with 19 open questions, which were answered by the producers with the addition of other information. The survey results published in this article are therefore data and information collected in the field, in São Gabriel da Cachoeira.

**Keywords:** Production of chickens, São Gabriel da Cachoeira, Upper Rio Negro.

<sup>1</sup> <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=130380&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|infograficos:-informacoes-completas>. Acesso em 19/04/2015.

<sup>2</sup> <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=130380&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|infograficos:-informacoes-completas>. Acesso em 19/04/2015.

## RESUMEN

São Gabriel da Cachoeira es el Estado de Amazonas municipio, ubicada en la región del Alto Río Negro. El censo de 2010 registró IBGE población de 37.896 personas en esta ciudad, donde el 50,3% vive en zonas urbanas y 49.7% en el área rural; el Índice de Desarrollo Humano Municipal es 0.609. El municipio se encarga de 109,183.434 zona km<sup>2</sup> tiene una densidad poblacional de 0,35hab/km<sup>2</sup>. La población estimada IBGE de 42.342 de São Gabriel da Cachoeira en 2014. Una encuesta realizada en São Gabriel da Cachoeira es una investigación prueba concentrada en los datos de la producción de pollos de tres productores del municipio, cuyos resultados servirán de guía investigación a fondo en un momento posterior; el objetivo de la investigación es identificar las principales características del hillbilly actividad de producción de pollo y de la granja tres productores. La metodología utilizada fue la aplicación de un cuestionario con 19 preguntas abiertas, que fueron contestadas por los productores con la adición de otra información. Los resultados de la encuesta publicados en este artículo son, por tanto, los datos e información recogidos en el campo, en São Gabriel da Cachoeira.

**Palabras clave:** La producción de pollos, São Gabriel da Cachoeira, Río Negro.

## 1. Introdução

O município de São Gabriel da Cachoeira está situado na região denominada Alto Rio Negro, localizada na parte Noroeste do Estado do Amazonas, distante 852 quilômetros da cidade de Manaus, capital do Estado. Na região do Alto Rio Negro estão também os municípios Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos. Conforme dados do Censo Agropecuário 2006, publicado pelo IBGE<sup>3</sup>, a produção de aves de São Gabriel da Cachoeira foi de 3 mil cabeças distribuídas entre 58 estabelecimentos agropecuários produtores de aves. Santa Isabel do Rio Negro possuía 6 estabelecimentos agropecuários e produzia 1 mil cabeças de aves e Barcelos com 100 estabelecimentos produziu 2 mil cabeças de aves.

A pesquisa de campo com os três produtores de galinhas caipiras e de granja de São Gabriel da Cachoeira apresentou resultados específicos sobre quantidade produzida, acesso ao crédito, quantidade de ovos vendidos periodicamente, valores dos insumos de produção, origem dos insumos de produção e destinação da produção. Os três produtores entrevistados foram uma mulher de 54 anos, um homem de 44 anos e um homem de 34 anos. Os dados atendem ao objetivo da pesquisa de caracterizar a atividade de produção de galinha caipira e de granja no município de São Gabriel da Cachoeira, no Estado do Amazonas. A apresentação de dados do Censo Agropecuário de 2006<sup>4</sup> realizado e publicado pelo IBGE mostra o contexto de produção de aves no Estado do Amazonas, o que indica a necessidade de incentivar a produção de galinhas caipira e de granja em São Gabriel da Cachoeira, pois existe mercado com demanda reprimida, propriedades com produção de aves em contexto de pecuária familiar e pequenos produtores interessados em ampliar o plantel de aves.

---

<sup>3</sup> <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=130380&idtema=3&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|censo-agropecuario-2006>. Acesso em 20/04/2015.

<sup>4</sup> <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=130380&idtema=3&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|censo-agropecuario-2006>. Acesso em 20/04/2015.

A importância dessa pesquisa de ensaio é subsidiar a elaboração de projetos de pesquisas completas sobre a produção de galinhas naquele município, de modo a diagnosticar mais precisamente como as atividades produtivas desse setor têm sido desenvolvidas e quais as oportunidades existentes no mercado de consumo de ovos e carne de galinha. Os dados apresentados neste texto foram coletados em São Gabriel da Cachoeira no mês de março de 2014.

## **2. Metodologia**

O questionário aplicado durante a visita ao município de São Gabriel da Cachoeira apresentou 19 questões abertas, cujos enunciados e respostas serão revelados e analisados para explorar as características da atividade de produção de galinhas caipira e de granja. A identificação dos produtores foi realizada na feira do município após perguntar aos vendedores de galinha sobre os fornecedores, os quais também vendiam sua produção na mesma feira. A escolha dos três produtores subordinou-se à disponibilidade de tempo dos mesmos, a distância entre a propriedade e a área urbana e o interesse deles em participar da pesquisa. Além disso, similarmente ao critério metodológico utilizado pelo IBGE (2006), “os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão Não disponível, a fim de evitar a individualização da informação” (p. 1). Como se trata de uma pesquisa de ensaio e também o tempo disponível para a aplicação do questionário fora curto, optou-se por três produtores predispostos a colaborar.

As 19 perguntas foram feitas dentro do contexto da conversa com os pesquisados. Os três produtores entrevistados utilizaram as conversas sobre as suas atividades produtivas para explicar como produzem e, principalmente, como gostariam de produzir se tivessem mais incentivos municipais e estaduais. A eficiência da aplicação do questionário foi atingida com a atenção aguçada para fazer as perguntas de interesse da pesquisa sem alterar o contexto da conversa, desenvolvida informalmente pelos produtores; apesar de os encontros com os produtores terem sido realizados em momentos e locais diferentes, observou-se a tendência de cada um deles alongar a conversa e fornecer mais informações além daquelas solicitadas pelas perguntas planejadas e colocadas no questionário.

As interpretações e análises das respostas foram realizadas em Manaus, para estruturar o texto que tornou possível publicar as características das atividades produtivas de galinha caipira e de granja em São Gabriel da Cachoeira, na região do Alto Rio Negro, no Estado do Amazonas. Para uma pesquisa de ensaio, os resultados obtidos foram considerados satisfatórios e o objetivo foi atingido.

### 3. A organização dos produtores e a repercussão das suas atividades

Os produtores de galinha caipira e de granja entrevistados revelaram que existem associações de produtores no município. Citaram principalmente a Associação dos Produtores de Desenvolvimento de São Gabriel da Cachoeira, na qual há aproximadamente 90 famílias de agropecuaristas associados; apenas um dos entrevistados está associado. Em relação às aves existentes nas suas propriedades, dois dos produtores entrevistados vendem somente galinhas caipiras, enquanto um produtor vende galinhas caipiras e de granja.

Os três produtores vendem ovos e galinhas no comércio da sede municipal; vendem diretamente para consumidores, ou na feira e, quando há pedidos originários do Distrito de Yauretê, pertencente ao município de São Gabriel da Cachoeira, vendem-se ovos para alguns consumidores de lá. Quanto à produção anual, cada produtor revelou produzir entre 1000 e 1500 galinhas, entre caipira e de granja. O total de propriedades produtoras de galinhas no município varia entre 50 e 60, as quais apresentam áreas que variam de 0,5 a 18 hectares; esses produtores vendem galinhas vivas e também abatidas em abatedouros não mecanizados. Entre os três entrevistados, somente um esclareceu que a maioria da sua produção de galinhas é de granja; as aves são abatidas em abatedouro próprio e mecanizado.

Sobre os preços de venda, os entrevistados referem-se mais ao tamanho da ave como referência do que ao peso, principalmente quando vendida viva. Portanto, a informação obtida dos produtores é que o preço varia entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00, de acordo com o tamanho da ave. O tempo de maturação da ave de corte para atingir o ponto de venda, desde a chegada do pinto na propriedade, varia entre 45 e 90 dias. Ou seja, entre um mês e meio e seis meses as aves podem ser vendidas; o produtor de galinha de granja explicou que um mês e meio é o tempo suficiente para o pinto chegar ao ponto do abate.

A galinha caipira é a ave não industrial, criada solta nos sítios; essa ave recebe diferentes denominações, de acordo com a região do Brasil. Entre as diferentes denominações encontram-se galinha colonial, galinha de capoeira, galinha índia, galinha da terra, galinha pé duro e galinha canela seca. São aves criadas em propriedades de agricultura familiar. “Na Região Norte do País, a criação de galinha caipira na agricultura familiar desempenha um papel muito importante na subsistência e na comercialização de ovos e aves, podendo funcionar como uma renda emergencial ou até como fonte principal de renda do produtor” (ALBUQUERQUE et al, 1998, p. 5). A produção de galinha caipira no município de São Gabriel da Cachoeira enquadra-se exatamente nesse contexto citado, porque os produtores entrevistados consomem e também vendem as aves que criam ou produzem. Nesse sentido, criar seria apenas para o próprio consumo, a subsistência; enquanto a produzir é administrar o processo de desenvolvimento das aves para atender à demanda de mercado, seja ele local ou não.

A criação de galinha caipira requer conhecimentos nem sempre presentes na atividade produtiva de alguns produtores. Entre esses conhecimentos estão o manejo, instalações e higiene adequadas e

profilaxia; ao transformá-los em práticas aumenta-se a rentabilidade do processo produtivo, principalmente pela redução dos custos (ALBURQUEQUE, 1998). O início do processo produtivo da galinha caipira é a aprendizagem que capacita o aspirante a produtor a identificar o grau de rusticidade das aves a serem produzidas; a raça da ave, portanto, influencia na qualidade do plantel, por isso, Albuquerque et al (1998) esclarecem:

As galinhas caipiras comumente utilizadas pelos produtores não têm raça definida, possuindo rusticidade característica, havendo, no entanto, a necessidade de um trabalho de melhoramento genético para produtividade em relação à reprodução, número de ovos e ganho de peso. Existem algumas raças como a Label Rouge que tem um desenvolvimento precoce e pode ser utilizada como galinha caipira (p. 5).

A apropriação dos conhecimentos sobre a galinha caipira é uma necessidade dos produtores da região do Alto Rio Negro, para aumentar a produtividade e atender à demanda local por ovos e carne de galinha caipira, mas principalmente para elevar o nível de subsistência dos agricultores familiares interessados na produção da galinha caipira.

#### **4. As relações dos produtores da Agricultura Familiar com o mercado**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF é o principal programa de incentivo a esse modelo de agricultura no Brasil. Este Programa “destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas” (BCB, 2013, p. 1)<sup>5</sup>.

Para receber crédito do PRONAF, o agricultor familiar deve enquadrar-se nos critérios estabelecidos e o primeiro deles é a apresentação da Declaração de Aptidão ao Programa. De acordo com o Banco Central do Brasil (2013), “a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) válida, nos termos estabelecidos pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), deve ser emitida por agentes credenciados pelo MDA” (p. 1). Logo, o acesso ao Programa requer que o produtor agropecuário tenha conhecimento do funcionamento do mesmo e informe-se sobre a atuação de agentes credenciados pelo MDA na região onde se localiza a sua propriedade. Entre os três produtores de galinha caipira entrevistados durante a pesquisa que originou este artigo, apenas um produtor acessou o crédito do Pronaf; um dos produtores de galinha caipira não acessou o Pronaf e não recebeu qualquer tipo de incentivo e/ou financiamento para a sua produção. O terceiro produtor não obteve crédito do Pronaf, mas recebeu empréstimo da Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM, embora a maior parte dos custos da atividade produtiva de galinha caipira seja com recursos próprios.

---

<sup>5</sup> [http://www.bcb.gov.br/pre/bc\\_atende/port/PRONAF.asp#1](http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/PRONAF.asp#1). Acesso em 20/04/2015.

A relação entre produtores e agentes públicos de crédito e fomento no município de São Gabriel da Cachoeira está fundamentada em políticas nacionais e estaduais para a agropecuária; a execução do Pronaf e os empréstimos da AFEAM são apenas alguns dos reflexos dessas políticas. A agricultura familiar praticada em São Gabriel da Cachoeira, especificamente a produção de galinha caipira, está inserida em um conjunto de práticas produtivas rurais em desenvolvimento no Brasil há mais de duas décadas.

A literatura sobre a agricultura familiar aponta que, desde meados da década de 1990, vem ocorrendo um processo de reconhecimento e de criação de instituições de apoio a este modelo de agricultura. Foram criadas políticas públicas específicas de estímulo aos agricultores familiares (como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, em 1995), secretarias de governo orientadas exclusivamente para trabalhar com a categoria (como a Secretaria da Agricultura Familiar criada em 2003 no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário, criado em 1998), promulgou-se em 2006 a Lei da Agricultura Familiar, reconhecendo oficialmente a *agricultura familiar* como profissão no mundo do trabalho e foram criadas novas organizações de representação sindical com vistas a disputar e consolidar a identidade política de *agricultor familiar* (PICOLOTTO, 2011, p. 14)<sup>6</sup>.

Os produtores de galinha caipira de São Gabriel da Cachoeira são profissionais da agricultura familiar, mesmo que não se reconheçam como tal; reúnem características políticas, sociais e econômicas estabelecidas para esse modelo de atividade rural. As relações desses produtores com o mercado consumidor de ovos e carne de galinha caipira e de granja são precedidas de relações com órgãos creditícios e de fomento, além de relações estabelecidas no interior das suas propriedades. Cada um ao seu modo, vinculados ou não a associações e/ou cooperativas, estabelece critérios para administrar as suas práticas produtivas e da sua família em prol do aumento da produção e equilíbrio dos custos. Essa administração implica em exploração dos recursos naturais e materiais da propriedade de forma racional, organização de metas e liderança na organização dos familiares ativos no processo produtivo da unidade de produção familiar. Porque essa destreza o diferencia do produtor ativo em empresa capitalista; o agricultor familiar é dono de um negócio que possui lógica produtiva própria e busca conviver no interior de um sistema econômico capitalista.

É importante analisar que a auto-exploração é uma característica presente nas unidades de produção familiar. Quando o produtor necessita aumentar sua renda para pagar um financiamento ou adquirir alguma mercadoria que melhore o conforto da família, por exemplo, ao contrário da empresa capitalista que aumenta o valor do produto para o mercado; o agricultor familiar aumenta a quantidade da sua produção, assim intensifica a força de trabalho, se necessário dobra sua jornada para a obtenção do dinheiro necessário (FINATTO e SALAMONI, 2008, p. 202).

O agricultor familiar produz para a sua subsistência e da sua família, enquanto o excedente é vendido no mercado sem a busca incessante da produção em escala. Ao agricultor familiar interessa os resultados da força de trabalho ativa na unidade de produção familiar; esses resultados estabelecem formas diferenciadas de relacionamento com o mercado consumidor, que aprende a valorizar os produtos da agricultura familiar pela qualidade apresentada.

---

<sup>6</sup> [http://r1.ufrj.br/cpda/wp-content/uploads/2012/07/tese\\_evertton\\_picolotto\\_2011.pdf](http://r1.ufrj.br/cpda/wp-content/uploads/2012/07/tese_evertton_picolotto_2011.pdf). Acesso em 20/04/2015.

As galinhas caipiras e de granja e os ovos produzidos pelos produtores entrevistados são vendidos na feira da sede municipal, nos estabelecimentos comerciais da área urbana e também nas propriedades da vizinhança. Os preços das galinhas vendidas vivas variam entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00, de acordo com o tamanho das aves; quando abatidas, as aves são vendidas aos preços de R\$ 7,00 a R\$ 9,00 o quilo. Quanto aos ovos, os três produtores podem ser enquadrados como pequeno, médio e grande produtor. Assim, o pequeno produtor é do sexo feminino, ocupa propriedade com medidas de 130,00m de frente e 80,00m de fundo com a denominação de sítio; produz apenas galinhas caipiras e ovos. Vende 4 a 5 dúzias de ovos por mês e o restante utiliza para a reprodução; não possui abatedouro e só vende aves vivas. O total de aves na propriedade era de 50 unidades. O médio produtor é do sexo masculino, ocupa propriedade de 2,5 hectares de área com a denominação de sítio, e possui 4 galpões construídos; produz apenas galinhas caipiras e ovos. Vende entre 750 a 930 ovos por dia; possui abatedouro manual, a maioria das vendas é de aves abatidas e às vezes vende aves vivas. O total de aves na propriedade é de 700 unidades. O grande produtor é do sexo masculino, ocupa propriedade com área de 16 hectares com a denominação de granja; produz aproximadamente 3 mil ovos por dia; possui abatedouro mecanizado e só vende aves abatidas. O total de aves na propriedade é de 4.000 unidades.

## **5. Custos de aquisição de insumos de produção**

As propriedades dos três produtores entrevistados estão localizadas próximas ao principal centro de vendas (feira municipal). O pequeno, o médio e o grande produtor ocupam propriedades distantes 6,0km, 4,0km e 3,0km, respectivamente, do centro de vendas. Portanto, os custos de transporte do pequeno produtor são maiores do que aqueles do grande produtor.

Os custos, no entanto, não se restringem ao transporte dos produtos. Os produtores entrevistados têm custos com ração, aquisição dos pintos e manutenção da propriedade. A ração das aves é comprada de fornecedores de Manaus-AM, de São Paulo-SP e também no comércio local. O preço do quilograma da ração varia entre R\$ 9,00 e R\$ 15,00, sem o frete. Considerando-se que o município de São Gabriel da Cachoeira-AM situa-se a 852 km distante de Manaus-AM, o custo da ração para a galinha caipira e de granja é elevado. Por isso, os três produtores além de comprarem a ração industrializada também produzem parte do alimento das aves na propriedade e assim reduzem seus custos.

Os custos de aquisição das aves variam. O pinto para postura custa entre R\$ 3,20 e R\$ 4,20 a unidade; o pinto para corte custa entre R\$ 2,50 e R\$ 3,50. Esses preços são praticados na cidade de Manaus. Os produtores entrevistados declararam que o custo do frete do transporte dessas aves de Manaus para São Gabriel da Cachoeira aumenta o custo unitário das aves. Portanto, os produtores que conseguem utilizar parte dos ovos produzidos para a reprodução das aves têm os custos de aquisição aves

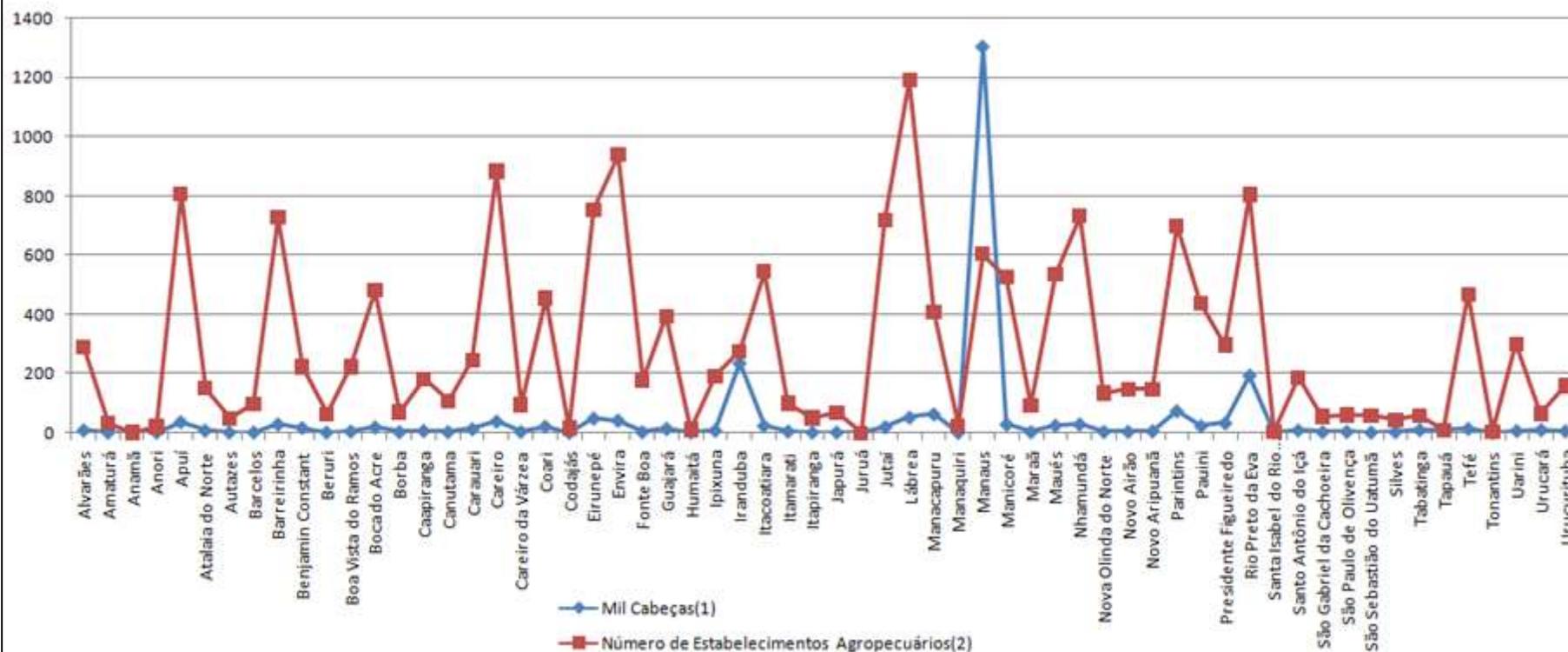
reduzidos. De acordo com os produtores entrevistados, o custo das aves de postura é mais elevado porque as mesmas têm vida útil de aproximadamente 2 anos; ou seja, o retorno do capital investido é assegurado.

A redução dos custos de aquisição dos insumos para a produção de galinha caipira e de granja no município de São Gabriel da Cachoeira é um dos principais objetivos dos três produtores entrevistados. Para atingir esse objetivo os produtores têm as seguintes opções: vincular-se a uma associação de produtores; buscar assistência técnica junto à Embrapa; orientação técnica junto ao IFAM em São Gabriel da Cachoeira; interagir com outros produtores para intercambiar experiências sobre a produção de galinha caipira e de granja.

## **6. A relação entre o número de aves produzidas e o número de estabelecimentos agropecuários**

As características dos 3 produtores entrevistados na Região do Alto Rio Negro, onde está localizado o município de São Gabriel da Cachoeira, revelam um nível de produção de aves similar àquele registrado em 23 municípios (37%) do Estado do Amazonas. O Gráfico 57-A mostra as quantidades de estabelecimentos agropecuários e o total do número de aves produzidas em cada município amazonense. Os dados são relativos ao ano de 2006, quando o IBGE realizou o Censo Agropecuário do Brasil. Embora os dados refiram-se ao grupo genérico “aves”, onde estão incluídas codornas, galinhas caipiras e de granja, para efeito dessa pesquisa de ensaio esses dados atendem ao objetivo planejado.

Gráfico-57-A-Estabelecimentos Agropecuários com produção de Aves e Número de Aves produzidas nos municípios do Estado do Amazonas—Censo Agropecuário 2006—IBGE¶

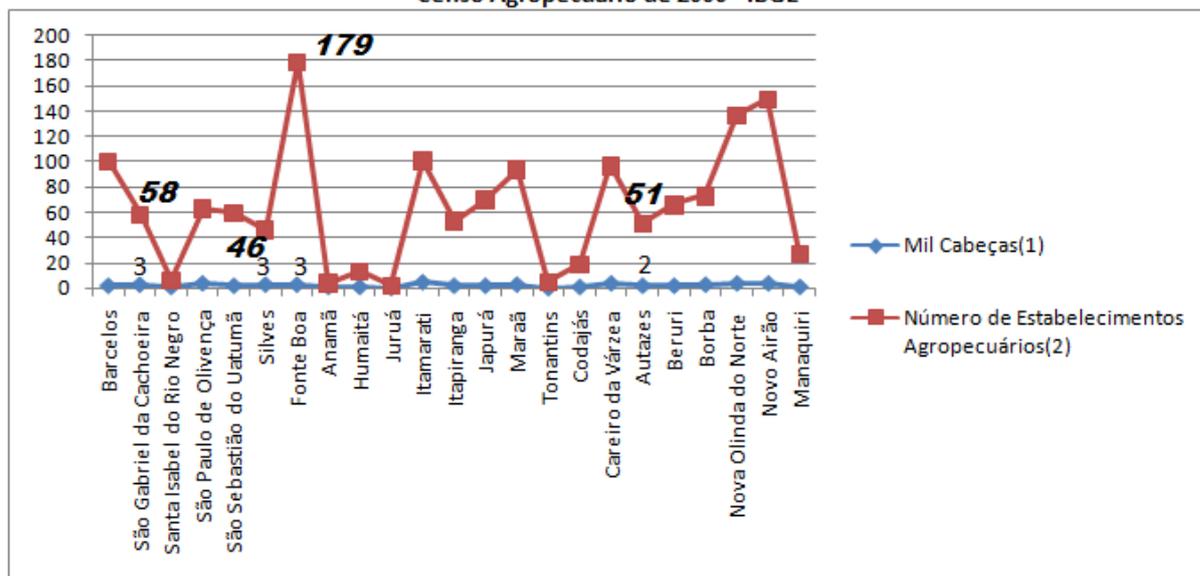


Fontes: (1) <http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=13&idtema=3&codv=v117&search=amazonas|fonte-boa|sintese-das-informacoes-2006.¶>  
 (2) <http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=13&idtema=3&codv=v116&search=amazonas|fonte-boa|sintese-das-informacoes-2006.¶>  
 Acesso em 20/04/2015.¶

Utilizando-se os dados da quantidade de estabelecimentos agropecuários e o total de aves produzidas como 58 unidades de produção e 3 mil cabeças de aves, respectivamente, em São Gabriel da Cachoeira, observam-se que os dados do Gráfico 57-A, em relação ao número de aves produzidas, mostram outros municípios com número similar de aves produzidas no Estado do Amazonas.

O Gráfico 57-B mostra 23 municípios, cujas produções de aves variaram de 0 a 5.000 cabeças registradas pelo Censo Agropecuário de 2006 do IBGE. Ainda no mesmo Gráfico observa-se que o aumento da quantidade de estabelecimentos agropecuários do município não implica em maior quantidade de cabeças de aves produzidas; municípios como São Gabriel da Cachoeira, Silves e Fonte Boa apresentam as mesmas quantidades de cabeças de aves produzidas, embora o primeiro possua 58 estabelecimentos agropecuários e o segundo e o terceiro possuam 46 e 179 estabelecimentos agropecuários, respectivamente.

**Gráfico 57-B**  
**- Municípios do Estado do Amazonas que produziram entre 0 e 5.000 cabeças de aves -**  
**Censo Agropecuário de 2006 - IBGE**



Fonte: (1) <http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=13&idtema=3&codv=v117&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|sintese-das-informacoes-2006>  
 (2) <http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=13&idtema=3&codv=v116&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|sintese-das-informacoes-2006>

A Tabela 57-A mostra que a produção de aves na Região do Alto Rio Negro variou entre 1 e 3 mil cabeças, conforme dados do Censo Agropecuário de 2006 do IBGE.

**Tabela 57-A - Municípios da Região do Alto Rio Negro – Estado do Amazonas**  
**Quantidade de Estabelecimentos agropecuários e produção de aves**

<b>Município</b>	<b>Mil Cabeças(1)</b>	<b>Número de Estabelecimentos Agropecuários(2)</b>
Barcelos	2	100
São Gabriel da Cachoeira	3	58
Santa Isabel do Rio Negro	1	6

Fontes: (1) <http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=13&idtema=3&codv=v117&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|sintese-das-informacoes-2006>. Acesso em 21/04/2015.

(2) <http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=13&idtema=3&codv=v116&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|sintese-das-informacoes-2006>. Acesso em 21/04/2015.

## 7. Síntese das características dos produtores de galinha caipira e de granja entrevistados

As características dos três produtores de galinha caipira e de granja do município de São Gabriel da Cachoeira estão reunidas na Tabela 57-B.

**Tabela 57-B – Características de três produtores de Galinha Caipira e de Granja da Região do Alto Rio Negro no Estado do Amazonas**

<b>Produtores (sexo)</b>	<b>Área da Propriedade (hectares)</b>	<b>Quantidade de Galinhas (cabeças)</b>	<b>Possui Abatedouro</b>	<b>Vendas de aves Abatidas ou vivas</b>	<b>Produção mensal de ovos (unid)</b>	<b>Recebeu incentivo do Pronaf e/ou AFEAM</b>	<b>Vinculado a Associação de Produtores Agropecuários</b>	<b>Onde vende os produtos</b>
Pequeno (feminino)	1,04	50	Não	Vivas	60	Pronaf	Não	Na Sede
Médio (masculino)	2,50	1500	Sim	Abatidas e vivas	17000	Nenhum	Não	Sede e Distrito de Yauretê
Grande (masculino)	16,00	4000	Sim	Abatidas e vivas	65000	AFEAM	Sim	Na Sede

Fonte: Organização dos autores, a partir de dados obtidos na pesquisa de campo.

Os dados relativos às quantidades vendidas da galinha caipira e de granja não foram coletados em campo porque não faziam parte do objetivo da pesquisa, assim como os preços de vendas dos ovos também não foram perguntados.

## 8. Considerações Finais

As características diagnosticadas dos três produtores de Galinha Caipira e de Granja do município de São Gabriel da Cachoeira indicam a necessidade de incentivos para a produção, seja a partir de empréstimos e/ou de créditos. De igual modo, há necessidade de redução de custos com a ração o que pode ser resolvido com a presença da assistência técnica da Embrapa nas propriedades desses produtores.

Os resultados da pesquisa também indicam a viabilidade da produção de galinha caipira e de granja no município. Cada um dos produtores é representante do modelo de agricultura familiar em São Gabriel da Cachoeira, o que significa a possibilidade de realização de pesquisas naquele município para diagnosticar as relações entre as práticas produtivas agropecuárias e a sustentabilidade; para verificar como a agroecologia tem sido praticada entre pequenos e médios agricultores familiares, de forma consciente ou intuitivamente.

A pesquisa de ensaio realizada no município de São Gabriel da Cachoeira não utilizou amostra representativa dos agricultores familiares que lá produzem aves, mas mesmo entrevistando apenas três produtores de galinha caipira e de granja foi possível reunir subsídios para identificar as principais características da atividade de produção de galinhas caipira e de granja de três produtores da Região do Alto Rio Negro; esse foi o objetivo geral da pesquisa de ensaio.

## 9. Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, N.I. de; FREITAS, C.M.K.H. de; SAWAKI, H.; QUANZ, D. Manual sobre criação de galinha caipira na agricultura familiar: noções básicas. Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 28p. (Embrapa-CPATU. Documentos, 114).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Agropecuário, 2006. <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=130380&idtema=3&search=amazonas|sao-gabriel-da-cachoeira|censo-agropecuário-2006>. Acesso em 21/04/2015.

FINATTO, Roberto Antônio; SALAMONI, Giancarla. Agricultura familiar e agroecologia: perfil da produção de base agroecológica do município de Pelotas/RS<sup>7</sup>. Uberlândia: Sociedade & Natureza, **20** (2): pp. 199-217, DEZ. 2008.

PICOLOTTO, Everton Lazzaretti. As mãos que alimentam a nação: Agricultura Familiar, sindicalismo e política. Rio de Janeiro: UFRRJ-ICHS, 2011.

---

<sup>7</sup> [http://orgprints.org/20090/1/Finato\\_agricultura.pdf](http://orgprints.org/20090/1/Finato_agricultura.pdf). Acesso em 20/04/2015.